



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Instrumentos de capacitação para capatazes gerentes rurais de empresas de produção de bovinos de corte
Autores	FERNANDA GOMES MOOJEN Leonardo Canali Canellas Tamara Esteves de Oliveira
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

A estrutura administrativa de uma empresa de produção de bovinos de corte tem na sua base o capataz ou gerente como responsável pela rotina e manejo das atividades diárias. Suas atribuições envolvem responsabilidades práticas e administrativas, portanto devem ser profissionais treinados, orientados quanto aos objetivos da empresa e familiarizados com instrumentos de controle gerenciais. O objetivo do presente trabalho foi analisar os cursos para gerentes rurais como ferramenta de ensino e extensão, compreender as relações pedagógicas e relatar sobre os instrumentos de apoio utilizados. Foram analisados três módulos do curso desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeira Produtiva (NESPRO/UFRGS), realizados entre 2010 e 2011 no município de Uruguaiana (RS). Materiais didáticos no formato de apostilas e apresentações visuais foram utilizados, sendo os três módulos presenciais ministradas por integrantes do NESPRO e participação média de 30 capatazes. No primeiro módulo foram abordadas as funções do capataz, contextualizando e esclarecendo seu papel no funcionamento do sistema de produção. O segundo e terceiro módulos foram direcionados a processos específicos como o manejo da parição ao acasalamento de e o manejo do pasto. A escrita científica, em que usualmente são disponibilizados os conhecimentos tecnológicos, foi adaptada em todas as apostilas e demais instrumentos de apoio facilitar a comunicação efetiva com o público alvo que, na sua maioria, possuía baixa escolaridade, vocabulário com grande influência regional e interesses em resultados condizentes com a sua lógica de trabalho. As apresentações foram dinâmicas e curtas para manter o interesse do grupo, com espaço para perguntas durante as palestras de forma a direcionar a abordagem de temas de maior demanda. Ações como esta de adaptação da forma de comunicação são de grande valia para garantir a extensão do conhecimento, aproximando a academia dos atores sociais que atuam diretamente em processos produtivos.